

Intervenções de enfermagem na adesão terapêutica em adolescentes com diabetes tipo 1: protocolo de scoping review

Nursing interventions on therapeutic adherence in adolescents with type 1 diabetes: scoping review protocol

*Intervenciones de enfermería sobre la adherencia terapéutica en adolescentes con diabetes tipo 1:
protocolo de scoping review*

Mariana Alexandra Santos Vala^{1*}

ORCID: 0009-0001-4853-5528

**Ana Isabel da Silveira Barbeiro
Vicente¹**

ORCID: 0009-0001-2829-6072

Susana Cristina Nunes Valido¹

ORCID: 0000-0002-0637-5108

Ricardo Emanuel de Sousa

Mestre¹

ORCID: 0000-0002-1874-7415

¹Escola Superior de Saúde da
Universidade Atlântica.
Barcarena, Portugal.

Como citar este artigo:

Vala MAS, Vicente AISB, Valido SCN,
Mestre RES. Intervenções de
enfermagem na adesão terapêutica
em adolescentes com diabetes tipo
1: protocolo de scoping review. Glob
Acad Nurs. 2025;6(3):e493.
<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200493>

*Autor correspondente:

mariana.vala@live.com.pt

Submissão: 29-09-2025

Aprovação: 08-10-2025

Resumo

A Diabetes Tipo 1 é uma das patologias crônicas mais frequentes em crianças e jovens. A adolescência é uma etapa com múltiplas alterações, físicas e sociais, que comprometem a adesão terapêutica, sendo esta essencial para a promoção da qualidade de vida e prevenção de complicações associadas. Objetivou-se mapear a evidência científica existente sobre intervenções de enfermagem facilitadoras da adesão terapêutica em adolescentes com Diabetes Tipo 1. O protocolo foi realizado segundo as recomendações do *Joanna Briggs Institute*. Incluirá estudos primários, secundários e literatura cinzenta, abrangendo adolescentes com Diabetes Tipo 1 e intervenções de enfermagem facilitadoras da adesão terapêutica. Serão excluídos os que refiram intervenções não realizadas por enfermeiros. A seleção de estudos, análise e extração de dados serão efetuadas por revisores independentes. Será apresentado o fluxograma PRISMA 2020. As intervenções de enfermagem e barreiras à adesão serão resumidas através de quadros e síntese narrativa. A *scoping review* resultante deste protocolo permitirá selecionar as intervenções com impacto no processo de adesão terapêutica. Incluirá implicações para a investigação.

Descritores: Adolescente; Cooperação e Adesão ao Tratamento; Cuidados de Enfermagem; Diabetes Mellitus Tipo 1; Revisão de Escopo.

Abstract

Type 1 diabetes is one of the most common chronic conditions in children and young people. Adolescence is a period of multiple physical and social changes that compromise therapeutic adherence, which is essential for promoting quality of life and preventing associated complications. The aim was to map the existing scientific evidence on nursing interventions that facilitate therapeutic adherence in adolescents with type 1 diabetes. The protocol was developed according to the recommendations of the Joanna Briggs Institute. It will include primary, secondary, and gray literature studies covering adolescents with type 1 diabetes and nursing interventions that facilitate therapeutic adherence. Those reporting interventions not performed by nurses will be excluded. Study selection, analysis, and data extraction will be performed by independent reviewers. A PRISMA 2020 flowchart will be presented. Nursing interventions and barriers to adherence will be summarized through tables and narrative synthesis. The scoping review resulting from this protocol will allow the selection of interventions with an impact on the therapeutic adherence process. It will include implications for research.

Descriptors: Adolescent; Treatment Adherence and Compliance; Nursing Care; Diabetes Mellitus, Type 1; Scoping Review.

Resumén

La diabetes tipo 1 es una de las enfermedades crónicas más comunes en niños y jóvenes. La adolescencia es un período de múltiples cambios físicos y sociales que comprometen la adherencia terapéutica, esencial para promover la calidad de vida y prevenir complicaciones asociadas. El objetivo fue mapear la evidencia científica existente sobre intervenciones de enfermería que facilitan la adherencia terapéutica en adolescentes con diabetes tipo 1. El protocolo se desarrolló de acuerdo con las recomendaciones del Instituto Joanna Briggs. Incluirá estudios primarios, secundarios y de literatura gris que cubran a adolescentes con diabetes tipo 1 e intervenciones de enfermería que faciliten la adherencia terapéutica. Se excluirán aquellos estudios que reporten intervenciones no realizadas por enfermeras. La selección de estudios, el análisis y la extracción de datos serán realizados por revisores independientes. Se presentará un diagrama de flujo PRISMA 2020. Las intervenciones de enfermería y las barreras para la adherencia se resumirán mediante tablas y una síntesis narrativa. La revisión de alcance resultante de este protocolo permitirá la selección de intervenciones con impacto en el proceso de adherencia terapéutica. Incluirá implicaciones para la investigación.

Descritores: Adolescente; Cumplimiento y Adherencia al Tratamiento; Atención de Enfermería; Diabetes Mellitus Tipo 1; Revisión de Alcance.



Introdução

A Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) é uma doença crônica caracterizada pela ausência de produção de insulina pelo pâncreas, exigindo a administração diária de insulina, de forma a controlar os valores de glicose no sangue¹. Embora possa surgir em qualquer idade, ocorre mais frequentemente em crianças e jovens adultos².

Efetivamente, a nível mundial, cerca de 1,2 milhões de crianças e jovens têm diagnóstico confirmado de DM1². Em Portugal, relatórios de 2014 avançavam números de 3365 crianças e jovens com DM1, correspondendo a cerca de 0,16% da população nacional³. Por sua vez, a Federação Internacional da Diabetes refere que, em 2022, dos 530.000 novos casos diagnosticados, 201.000 foram diagnosticados em pessoas com idade inferior a 20 anos⁴.

Adicionalmente, é importante referir que é na adolescência que se estabelecem padrões de comportamento relacionados com a atividade física, a alimentação, entre outros. A Organização Mundial de Saúde define adolescência como o período compreendido entre os 10 e 19 anos, que implica crescimento físico, cognitivo e psicossocial⁵.

Para que os adolescentes possam ter uma vida saudável e garantir que o tratamento da DM1 é eficaz, torna-se necessário adotar um conjunto de cuidados e precauções, entre eles: a autovigilância (controlo de glicémia e administração de insulina), a alimentação saudável e a prática de exercício físico. Os mesmos autores referem ainda que é fundamental educação para a saúde nesta faixa etária, de forma a promover hábitos saudáveis que contribuem para uma melhor gestão do autocuidado⁶.

Contudo, e sendo uma fase que comporta diversas mudanças, é necessário um plano de intervenções adequado e direcionado. Os mesmos autores destacam a imaturidade, a impulsividade e a influência dos pares como barreiras para a adesão terapêutica (AT), dificultando assim a evolução positiva da doença⁶.

Torna-se relevante neste contexto definir AT. Esta caracteriza-se por um conjunto de alterações comportamentais alinhadas com o cumprimento do regime terapêutico prescrito, nas quais se inserem “a toma da medicação e aquisição de medicamentos, bons hábitos de vida, regime alimentar adequado, prática de exercício físico, abandono de comportamentos de risco e seguimento em consultas”⁷.

Ao contrário de outras faixas etárias, como por exemplo as crianças, onde os pais assumem um papel fundamental como agentes no processo de gestão da DM1, na adolescência é comum um afastamento dos mesmos, relacionado com a procura de maior independência por parte do adolescente. Assim, torna-se fulcral a capacitação do adolescente relativamente à gestão da DM1, promovendo o autocuidado, estando este intimamente relacionado com a AT⁶.

Para isso, e tendo em conta que a intervenção dos profissionais de saúde é essencial para o sucesso da AT⁷, o enfermeiro encontra-se numa posição privilegiada, fornecendo informação e esclarecendo dúvidas sobre a doença e suas implicações, providenciando suporte

emocional e reforçando a importância da adesão à terapêutica⁸. Concomitantemente, é reforçado pela Ordem dos Enfermeiros Portuguesa que o enfermeiro é o profissional que decide sobre “técnicas, recursos e meios de diagnóstico a utilizar no planeamento e implementação das intervenções, nos diferentes contextos, entre eles, a consulta de enfermagem, potenciando a eficiência e eficácia, criando a confiança e a participação ativa do beneficiário dos cuidados”⁹.

Através da criação de uma relação terapêutica e de confiança, é esperada a partilha de dificuldades e receios relativos à DM1 por parte dos adolescentes, sendo possível uma adequação das intervenções de Enfermagem. Não obstante, é fundamental perceber como estas intervenções podem influenciar a AT, para que possam ser trabalhadas, dirigidas e melhoradas pelos profissionais.

Desta forma, e tendo em conta a problemática emergente, foi realizada uma pesquisa preliminar utilizando termos relacionados com a temática em estudo, em bases de dados indexadas – MEDLINE complete (via EBSCOhost), CINAHL complete (via EBSCOhost), *Joanna Briggs Institute* (JBI), *Open Science Framework* (OSF) e *Google Scholar* que não identificou nenhuma *scoping review* (publicada ou em curso) que relacionasse as intervenções de enfermagem com a adesão terapêutica dos adolescentes com DM1.

Perante o exposto e considerando o papel de destaque que os enfermeiros assumem na AT dos adolescentes com DM1, considera-se pertinente desenvolver esta *scoping review*, pois a identificação da literatura existente sobre o fenómeno em estudo, permitirá mapear e resumir a evidência científica sobre este fenómeno, bem como identificar lacunas de investigação, que sustentem novas pesquisas que possam dar contributos para o conhecimento de enfermagem. Assim, e tendo como objetivo mapear a evidência científica existente acerca das intervenções de enfermagem que são facilitadoras da adesão terapêutica em adolescentes com DM1, formulou-se a seguinte questão de revisão: “Quais são as intervenções de enfermagem que facilitam a adesão terapêutica em adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1?”.

Metodologia

Este protocolo de *scoping review* foi realizado segundo as recomendações do *Joanna Briggs Institute* (JBI) e de acordo com *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews – Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Foi realizado o registo do protocolo no *Open Science Framework*, com o registo [Q9GZV](https://osf.io/q9gzv) e acessível através de <https://osf.io/q9gzv>.

A pergunta de investigação foi elaborada segundo a mnemónica PCC (População, Conceito, Contexto), sendo os critérios de elegibilidade definidos a partir da mesma. A *scoping review* incluirá estudos cuja população identificada sejam adolescentes com DM1, entre 10 e 19 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde, como descrito anteriormente. Como conceito, considera-se a inclusão de intervenções de enfermagem que facilitam a AT e excluem-se todas as intervenções que não sejam realizadas por enfermeiros. Para o contexto não foram aplicadas quaisquer limitações ou restrições geográficas, culturais e/ou de



gênero. Adicionalmente, relativamente ao tipo de estudo, serão incluídos estudos primários, secundários e literatura cinzenta. Em caso de duplicação de dados, decorrente da inclusão de estudos primários e estudos secundários, os estudos primários serão excluídos, salvo se contiverem dados relevantes que não estejam presentes nos estudos secundários¹⁰. Serão ainda considerados estudos publicados em inglês, português e espanhol, publicados entre 2014 e 2025. A escolha do período referido justifica-se pela intenção de contemplar a produção científica mais recente e relevante sobre intervenções de enfermagem promotoras da adesão terapêutica em adolescentes com DM1. Este intervalo temporal reflete as evoluções conceptuais, metodológicas e tecnológicas ocorridas na última década, marcadas pelo desenvolvimento de novas abordagens educativas e digitais em saúde e pela consolidação de políticas que valorizam a autogestão da doença crónica.

Estratégia de Pesquisa

Na tentativa de identificar o maior número de estudos, a estratégia de pesquisa será desenvolvida em 3 fases. Inicialmente foi conduzida uma pesquisa na base de dados CINAHL Complete e Medline Complete (via EBSCOhost) para determinar as palavras-chave mais utilizadas na literatura sobre o tema, assim como os descritores empregues. Foi então desenvolvida a estratégia de pesquisa para a CINAHL Complete, utilizando os descritores e palavras-chave, conjugados com termos booleanos, que pode ser consultada abaixo, no Quadro 1. Esta estratégia será depois adaptada e replicada para a base de dados Medline Complete (via EBSCOhost) e também para os Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal e *Google Scholar*, por forma a obter, nestes últimos, literatura sobre o tema em estudo. Por fim, serão analisadas as referências bibliográficas dos artigos selecionados de forma a identificar estudos a considerar para inclusão na revisão.

Quadro 1. Estratégia de pesquisa utilizada na base de dados CINAHL Complete (Via EBSCOhost). Barcarena, Portugal, 2024

#	Estratégia de pesquisa	Resultados
S1	(TI ("adolescenc*" OR "teen*" OR "youth*" OR "young*"))	(243.516)
S2	(AB ("adolescenc*" OR "teen*" OR "youth*" OR "young*"))	(349.650)
S3	S1 OR S2	(453.657)
S4	(TI ("diabetes" OR "diabetes mellitus, type 1" OR "T1DM" OR "DM1" OR "type 1 diabetes"))	(160.786)
S5	(AB ("diabetes" OR "diabetes mellitus, type 1" OR "T1DM" OR "DM1" OR "type 1 diabetes"))	(196.349)
S6	(MH ("diabetes mellitus, type 1"))	(29.242)
S7	S4 OR S5 OR S6	(235.484)
S8	(TI ("intervention*" OR "3ncourage3*" OR "3ncourage*" OR "program*" OR "strateg*" OR "project*" OR "action*" OR "function*" OR "care*" OR "preparation" OR "education" OR "instruction*" OR "train*" OR "nurse facilitated"))	(1.215.575)
S9	(AB ("intervention*" OR "3ncourage3*" OR "3ncourage*" OR "program*" OR "strateg*" OR "project*" OR "action*" OR "function*" OR "care*" OR "preparation" OR "education" OR "instruction*" OR "train*" OR "nurse facilitated"))	(2.220.302)
S10	(MH ("Program Evaluation" OR "health promotion" OR "Health Education" OR "Nursing care" OR "Nursing interventions"))	(198.775)
S11	S8 OR S9 OR S10	(2.902.705)
S12	(TI ("Patient adherence" OR "Treatment compliance" OR "Therapeutic Adherence" OR "Therapeutic Regimen" OR "Adherence"))	(22.944)
S13	(AB ("Patient adherence" OR "Treatment compliance" OR "Therapeutic Adherence" OR "Therapeutic Regimen" OR "Adherence"))	(59.180)
S14	S12 OR S13	(68.022)
S15	S3 AND S7 AND S11 AND S14	(594)
S16	Limitadores - Data de Publicação: 20140101-20241231 Restringir por idioma: - português Restringir por idioma: - inglês Restringir por idioma: - espanhol Modos de pesquisa - Booleana/Frase	(363)

Seleção de Estudos

Os artigos resultantes da pesquisa serão exportados para a plataforma online *Rayyan*, onde será feita a exclusão dos duplicados e posterior triagem dos estudos relativamente ao cumprimento dos critérios de elegibilidade. Em seguida, os títulos e resumos serão analisados por dois revisores independentes (AV e MV), com o propósito de avaliar a elegibilidade dos estudos em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os estudos selecionados avançarão para a

etapa subsequente, que consistirá na leitura integral dos mesmos pelos revisores. As razões para exclusão serão devidamente registadas e comunicadas na *scoping review*. Os estudos obtidos após a triagem serão apresentados no relatório da *scoping review*, seguindo as recomendações do PRISMA-ScR¹¹ e utilizando um fluxograma PRISMA¹². Eventuais divergências entre os revisores serão resolvidas com a intervenção de um terceiro revisor (RSM). Todas as alterações ao protocolo serão documentadas e relatadas no manuscrito final. Em seguida, será feito um teste piloto por



2 revisores independentes considerando o texto integral. Esta análise tem como objetivo a aplicação dos critérios de elegibilidade e a confirmação da adequação do quadro de extração de dados elaborado, segundo as recomendações do JBI (Quadro 2). Serão efetuadas, nesta fase, as alterações ao quadro que se considerarem necessárias, sendo devidamente justificadas e registadas na *scoping review*. Os desacordos serão resolvidos pelos revisores (AV e MV) ou, em caso de necessidade, poderá ser pedida a intervenção do terceiro revisor (RSM). Os artigos excluídos nesta fase serão listados em apêndice, explicitando o motivo da sua exclusão.

Extração de Dados

Para evidenciar o processo de seleção de estudos, como foi descrito acima, elaborar-se-á um Fluxograma

PRISMA-ScR que será apresentado na *scoping review*, segundo as recomendações de Page e colaboradores¹². Posteriormente, realizar-se-á a extração dos resultados e a análise dos mesmos, de forma a dar resposta à questão de revisão. A extração dos dados será feita por dois revisores independentes (AV e MV), utilizando o Quadro 2 que se encontra abaixo. Caso surjam divergências, serão resolvidas com recurso a um terceiro revisor (RSM). Se necessário, os autores dos artigos serão contactados para clarificar dúvidas ou fornecer informações adicionais. Todas as alterações serão detalhadas no relatório da *scoping review*. Para além do preenchimento deste quadro, será feita uma breve síntese narrativa dos resultados obtidos. Será apresentada a lista de verificação PRISMA-ScR preenchida, de acordo com as recomendações do JBI.

Quadro 2. Instrumento para extração de dados dos artigos. Barcarena, Portugal, 2024

Fonte (citação)	Título	Desenho do estudo	Objetivo do estudo	Participantes (tamanho da amostra, idades e sexo)	Contexto em que foi desenvolvido o estudo	Intervenções de enfermagem facilitadoras da adesão (incluindo citações)	Limitações dos estudos

Análise e Interpretação de Dados

Os dados recolhidos serão analisados de acordo com o objetivo e a questão da *scoping review*. A análise será ajustada à natureza dos dados: características dos estudos incluídos e dos participantes serão analisadas quantitativamente, de forma descritiva, com apresentação dos resultados em quadros e resumos narrativos¹³, dados sobre a definição e características das intervenções de enfermagem facilitadoras da adesão serão analisados qualitativamente, por meio de análise de conteúdo básica, sendo os resultados também apresentados em quadros e resumos narrativos^{13,14}. Além disso, serão identificadas lacunas e apresentadas sugestões para futuras investigações sobre o tema. Todas e quaisquer alterações a este protocolo serão devidamente identificadas e justificadas na publicação da *scoping review*.

Resultados Esperados

A literatura evidencia que o diagnóstico de DM1 é um acontecimento que impacta a vida dos adolescentes,

sendo a aceitação do mesmo colocada em causa em diversos estágios do crescimento e desenvolvimento⁸. Os mesmos autores referem que o enfermeiro pode ter um papel fundamental na implementação das mudanças quanto ao estilo de vida e ao controlo rigoroso que a doença impõe, agindo como um mediador entre o adolescente, a família e outros profissionais de saúde.

Neste sentido, espera-se que a *scoping review* que irá resultar deste protocolo responda à questão problema e concomitantemente aos objetivos definidos, através da identificação de intervenções de enfermagem que possam facilitar o processo da AT em adolescentes com DM1, considerando o enfermeiro como facilitador neste caminho. Abordar as razões de não adesão por parte dos adolescentes pode ser uma mais-valia, pois irá permitir uma priorização das intervenções a implementar. Desta forma, o presente protocolo irá ser o ponto de partida para uma análise de dados e interpretação dos mesmos, revelando a evidência científica acerca da temática abordada, assim como as lacunas existentes que deverão ser exploradas.

Referências

1. Akil AA, Yassin E, Al-Maraghi A, Aliyev E, Al-Malki K, Fakhro KA. Diagnosis and treatment of type 1 diabetes at the dawn of the personalized medicine era. *J Transl Med.* 2021;19(137):1-19. <https://doi.org/10.1186/s12967-021-02778-6>
2. Sociedade Portuguesa de Diabetologia. Diabetes: Factos e Números - O Ano de 2019, 2020 e 2021 - Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes; 2023.
3. Direção-Geral da Saúde. Crianças e Jovens com Diabetes Mellitus Tipo 1 na Escola; 2016.
4. Ogle G, Wang F, Gregory G, Maniam J. Type 1 diabetes numbers in children and adults. International Diabetes Federation; 2022.
5. World Health Organization. Adolescent Health [Internet]. 2025 [cited 2025 01 11]. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/adolescent-health#tab=tab_1



6. Greco-Soares J, Dell'Aglio D. Adesão ao tratamento em adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. *Psicologia, Saúde e Doenças*. 2017;18(2):322-334.
7. Camarheiro AP. Adesão terapêutica: contributos para a compreensão e intervenção. *Revista de Enfermagem Referência*. 2021;5(7):e20145.
8. Roque AF, Carvalho AM, Lope CF, Mota C, Pestana SS, Goes M, et al. Gestão do comportamento de autocuidado em adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. *Revista Ibero-americana de saúde e envelhecimento*. 2023;9(1):48-66.
9. Ordem dos Enfermeiros. Regulamento n.º 613/2022, de 8 de julho; Diário da República n.º 131/2022, Série II de 2022-07-08. 2022.
10. Peters M, Godfrey C, McInerney P, Khalil H, Larsen P, Marnie C, et al. Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. *JBI Evidence Synthesis*. 2022;20(4):953-968.
11. Tricco A, Lillie E, Zarin W, O'Brien K, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-473.
12. Page M, McKenzie J, Bossuyt P, Boutron I, Hoffmann T, Mulrow C, et al. PRISMA 2020 explanations and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021.
13. Peters M, MC, Tricco A, Pollock D, Munn Z, Alexander L, et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI Evid Synth*. 2020;18(10):2119-2126
14. Pollock D, Peters M, Khalil H, McInerney P, Alexander L, Tricco A, et al. Recommendations for the extraction, analysis, and presentation of results in scoping reviews. *JBI Evid Synth*. 2023;21(3):520-532.

